

## André do Prado é confirmado como pré-candidato ao Senado



Tarcísio de Freitas confirma André do Prado como pré-candidato ao Senado na chapa de 2026. Com trajetória iniciada como vereador em Guararema, ex-prefeito e deputado estadual reeleito várias vezes, André chega à disputa com um histórico marcante: nunca perdeu uma eleição.

PAG. 05



FILÉ MIGNON À MILANESA COBERTO COM MUSSARELA E MOLHO DE TOMATE, ARROZ E FRITAS

Portal  
Restaurante & Choperia

PEÇA PELO LINK DA BIO!

☎ (11) 93960-1477

☎ (11) 4657-5795

Av. Coronel Bertoldo, 1355  
Santa Isabel - SP  
(Ao lado do Portal Turístico  
sentido Rodovia Pres. Dutra)



# Educação como motor da competitividade paulista

## EDITORIAL

São Paulo voltou ao topo. Pelo segundo ano consecutivo, o estado lidera o Ranking de Competitividade dos Estados, levantamento realizado pelo Centro de Liderança Política (CLP). Mais do que um troféu administrativo, o resultado revela um ponto essencial para compreender o avanço paulista: nenhum estado sustenta liderança econômica sem investir de forma consistente em educação.

O relatório mostra que São Paulo ocupa a primeira colocação justamente nos pilares de educação e infraestrutura, dois setores que formam a espinha dorsal de qualquer sociedade que pretende crescer de maneira sólida. O desempenho educacional paulista foi impulsionado pela frequência escolar, pelas notas do Ideb e do Enem e pela consolidação de políticas permanentes de avaliação da aprendizagem.

Os números ajudam a explicar esse protagonismo. No Ideb de 2023, São Paulo alcançou média de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental, 5,4 nos anos finais e 4,5 no Ensino Médio. Além disso, o estado mantém um sistema contínuo de monitoramento por meio do Saresp, ava-

liação aplicada anualmente e que, em 2026, completou 30 anos de existência.

Mas talvez o dado mais emblemático esteja dentro das salas de aula. Segundo a Secretaria da Educação, a presença dos estudantes da rede estadual chegou a 91,1% no fim de 2025, um salto expressivo em comparação aos 82,5% registrados em 2023. O avanço não aconteceu por acaso. Ferramentas como a busca ativa e o painel Aluno Presente ajudaram o estado a enfrentar um dos maiores desafios da educação brasileira: manter crianças e jovens frequentando regularmente a escola.

O problema é que, enquanto São Paulo celebra resultados positivos, o Brasil ainda convive com uma profunda desigualdade educacional que começa antes mesmo da alfabetização.

Um estudo internacional da OCDE revelou que 53% das famílias brasileiras raramente ou nunca leem para crianças de cinco anos. Apenas 14% realizam a leitura compartilhada entre três e sete vezes por semana, índice muito abaixo da média internacional de 54%.

O levantamento também escancara que a desigualdade na

aprendizagem nasce ainda na educação infantil. Crianças pretas, pardas, indígenas e de famílias de menor renda apresentam desempenho inferior em linguagem, memória de trabalho e noções matemáticas logo nos primeiros anos de vida.

Esse contraste deixa uma lição evidente. Competitividade não se constrói apenas com estradas, empresas ou tecnologia. Ela nasce no desenvolvimento humano. Um estado que garante permanência escolar, acompanhamento pedagógico e políticas educacionais contínuas cria as bases para formar profissionais mais preparados, gerar inovação e reduzir desigualdades sociais.

São Paulo demonstra que educação eficiente produz impacto direto na competitividade econômica. Porém, os próprios dados nacionais mostram que ainda existe um enorme desafio pela frente: transformar bons indicadores em oportunidades reais para todas as crianças, desde a primeira infância.

Porque liderança verdadeira não se mede apenas pelo lugar ocupado em um ranking. Mede-se pela capacidade de garantir que nenhuma criança fique para trás.

# A menos de um mês do fim do prazo, 59% não enviaram declaração do IR

## RECEITA



A menos de um mês do fim do prazo, quase 60% dos contribuintes ainda não acertaram as contas com o Leão. Até às 17h27 deste sábado (3), a Receita Federal recebeu 18.380.905 Declarações do Imposto de Renda Pessoa Física 2026 (ano-base 2025).

O número equivale a 41,8% do total de declarações previstas para este ano. Em 2026, o Fisco espera receber 44 milhões de declarações. Tradicionalmente, o ritmo de entrega aumenta nas últimas semanas do prazo.

Segundo a Receita Federal, 70,3% das declarações entregues até agora terão direito a receber restituição, 16,9% terão que pagar Imposto de Renda e 12,8% não têm imposto a pagar nem a receber.

A maioria dos documentos foi preenchida a partir do programa de computador (73,7%), mas 17,4% dos contribuintes recorrem ao preenchimento online, que deixa o rascunho da declaração salvo nos computadores do Fisco (nuvem da Receita), e 8,9% declaram pelo aplicativo Meu Imposto de Renda para smartphones e tablets.

Um total de 60% dos contribuintes que entregaram o documento à Receita Federal usaram a declaração pré-preenchida, por meio da qual o declarante baixa uma versão preliminar do documento, bastando confirmar as informações ou retificar os dados. A opção de desconto simplificado representa 55,3% dos envios.

O prazo para entregar a declaração começou em 23 de março e termina às 23h59min59s de 29 de maio. O programa gerador da declaração está disponível desde 19 de março.

Quem não enviar a declaração no prazo pagará multa de R\$ 165,74 ou 1% do imposto devido, prevalecendo o maior valor.

As pessoas físicas que receberam rendimentos tributáveis acima de R\$ 35.584, assim como aquelas que obtiveram receita bruta da atividade rural acima de R\$ 177.920, são obrigadas a declarar. As pessoas que receberam até dois salários mínimos mensais em 2025 estão dispensadas de fazer a declaração, salvo se enquadrarem em outro critério de obrigatoriedade.



# Anvisa vai monitorar efeitos colaterais de canetas emagrecedoras

RISCOS NAO PODEM SER OBSCURECIDOS PELA INOVAÇÃO, DIZ DIRETOR

Preocupada com o crescente uso das chamadas canetas emagrecedoras - muitas vezes para fins ou formas não previstos na bula - a diretoria da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) anunciou, nesta quarta-feira (6), um Plano de Farmacovigilância Ativa.

A iniciativa marca mudança na estratégia do órgão: em vez de apenas aguardar relatos voluntários de pacientes e médicos, a agência passará a realizar, em parceria com estabelecimentos de saúde, um monitoramento proativo.

O foco é identificar, de forma sistemática, eventuais efeitos colaterais do uso de medicamentos agonistas do receptor do GLP-1 (sigla do inglês glucagon-like peptide-1, ou peptídeo semelhante ao glucagon 1), popularmente conhecidos como canetas emagrecedoras.

Segundo o diretor Thiago Lopes Cardoso Campos, a medida é uma resposta direta ao “crescimento expressivo do consumo” e ao aumento de complicações no Brasil. Entre 2018 e março de 2026, foram registradas 2.965 notificações de eventos adversos relacionados aos medicamentos, especialmente em 2025, e com predominância de casos associados ao uso da semaglutida.

“Estamos diante de medicamentos com benefícios comprovados para o tratamento do diabetes e da obesidade, mas cujo uso tem se expandido para situações fora das indicações aprovadas, frequen-

temente sem acompanhamento clínico adequado”, afirmou o diretor, durante a 7ª reunião pública da diretoria da agência.

Campos destacou que a demanda pelas canetas emagrecedoras tem alimentado a circulação de produtos falsificados, manipulados em condições inadequadas ou de procedência desconhecida. A venda de medicamentos irregulares é crime previsto no artigo nº 273 do Código Penal.

“Medicamentos falsificados ou sem garantia de origem representam um risco sanitário gravíssimo. Não há como assegurar esterilidade, qualidade, dosagem ou eficácia, o que pode expor pacientes a eventos adversos sérios e a danos irreversíveis.”

Segundo o diretor, a iniciativa é desdobramento do plano de ação anunciado no início do mês passado, com foco no monitoramento pós-venda e no fortalecimento das ações de farmacovigilância dos medicamentos agonistas do receptor do GLP-1.

O monitoramento conta ainda com a participação voluntária da Rede Sentinel, composta por serviços de saúde, estabelecimentos de ensino e pesquisa, serviços de assistência farmacêutica, laboratórios clínicos e de anatomia patológica. A ação agrega a HU Brasil (antiga Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, Ebserh), que reúne hospitais universitários em todo o país.

O diretor defendeu a importância da ação, complementada com acordo de co-

operação da Polícia Federal (PF) para ações conjuntas. “A iniciativa está aberta à adesão de outros hospitais com capacidade técnica e compromisso com a qualificação das notificações à vigilância sanitária e com a segurança do uso de medicamentos”, explicou Campos.

É na fase pós-comercialização que riscos raros, tardios ou associados a situações específicas de uso passam efetivamente a se manifestar.

“Não basta registrar medicamentos. É indispensável acompanharmos como eles se comportam na vida real”, acrescentou o diretor, argumentando que a sociedade não pode permitir que “o entusiasmo com a inovação obscureça os riscos associados ao uso indiscriminado” de novos medicamentos.

Para o diretor-presidente da Anvisa, Leandro Safatle, o interesse despertado pelas canetas emagrecedoras exige uma atuação “firme, coordenada e muito atenta” por parte da agência reguladora. Motivo pelo qual, segundo ele, o modelo de farmacovigilância ativa cumpre um papel “absolutamente estratégico”.

“Não podemos apenas esperar que as notificações cheguem à agência. É preciso organizar junto aos serviços de saúde uma busca estruturada que permita detectar precocemente eventos adversos, qualificar as informações recebidas e ampliar nossa capacidade de análise dos riscos associados ao uso destes medicamentos”, defendeu Safatle.



**NÃO PASSE VERGONHA, ECONOMIZE!**

Na Ultrafarma é muito mais barato!

É verdade. Eu garanto!

COMPRE PELO SITE OU APP

VISITE NOSSAS LOJAS

ENTREGA EM TODO BRASIL

2% OFF NO PIX

ATÉ 5% DE CASHBACK NO CLUBE SIDNEY OLIVEIRA

# Novo Desenrola é para quem ganha até R\$ 8,1 mil

PROGRAMA FOCA NA RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, na última segunda-feira (4), a medida provisória que cria o novo Desenrola Brasil, programa de renegociação de dívidas voltado à população que ganha até cinco salários mínimos, hoje R\$ 8.105. Será possível negociar débitos do cartão de crédito, cheque especial e crédito pessoal.

O programa é uma reformulação da política anterior de renegociação e tem como objetivo aliviar o orçamento das famílias, especialmente aquelas com dívidas de alto custo.

Os detalhes do novo Desenrola Brasil estão sendo apresentados em coletiva de



imprensa no Palácio do Planalto, comandada pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan, com a presença do presidente Lula.

Para entrar no Desenrola, os endividados devem procurar os canais oficiais dos bancos e operadoras de cartão

de crédito. A mobilização nacional terá duração de 90 dias.

A iniciativa prevê descontos significativos, de 30% a 90%, nas dívidas renegociadas e a possibilidade de uso de até R\$ 1 mil ou 20% do saldo do Fundo de Garantia do Tempo de

Serviço (FGTS) para quitar débitos.

O cidadão terá um novo crédito para pagar dívidas contratadas até 31 de janeiro de 2026 e que estejam atrasadas entre 90 dias e 2 anos. A taxa de juros máxima será de 1,99% ao mês com

prazo de até 48 meses para pagar.

O limite da nova dívida, após os descontos, é de até R\$ 15 mil por pessoa, por instituição financeira, com garantia do Fundo Garantidor de Operações (FGO).

O programa tam-

bém prevê renegociação de dívidas de estudantes com o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), de micro e pequenas empresas, além de pequenos agricultores familiares.

Quem aderir ao programa ficará bloqueado por um ano em todas as plataformas de apostas online, conhecidas como bets.

“Não é justo que as mulheres tenham que trabalhar ainda mais para pagar as dívidas de jogo dos maridos. Não foi nosso governo que deixou as bets entrarem no Brasil, mas é o nosso governo que vai colocar um limite à destruição que elas vêm causando”, disse o presidente em pronunciamento.

## Lipedema e Celulite têm tratamento!



O Velaryan é um equipamento exclusivo que, já na primeira sessão, reduz inflamações e gordura, melhora a circulação e alivia a dor do lipedema.

Ele estimula a circulação, diminui celulite, firma a pele, elimina toxinas e reduz retenção de líquidos tudo sem dor ou agulhas, com resultados rápidos e surpreendentes.

AGENDE SEU HORÁRIO!



Mariane Lobo  
maison

# André do Prado é confirmado como pré-candidato ao Senado

TARCÍSIO FECHA CHAPA PARA 2026

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, confirmou nesta semana o presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, André do Prado, como pré-candidato ao Senado Federal nas eleições de 2026. O anúncio consolida a formação da chapa governista para a disputa eleitoral no estado.

Durante entrevista coletiva concedida na terça-feira (5), Tarcísio afirmou que a definição da candidatura foi alinhada com o ex-presidente Jair Bolsonaro e com o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro.

“Essa é a excelente notícia. Acertou essa pré-candidatura lá com o Eduardo, lá nos Estados Unidos neste momento. Essas conversas vinham acontecendo”, declarou o governador.

Segundo Tarcísio, a composição da chapa já está definida. Além de André do Prado ao Senado, o grupo contará com Felício Ramuth como pré-candidato a vice-governador e Guilherme Derrite disputando a outra vaga ao Senado.

TRAJETÓRIA



**POLÍTICA:** A confirmação de André do Prado ao Senado fortalece o nome de um dos políticos mais experientes e articulados do interior paulista. Natural de Guararema, André construiu uma carreira política consolidada, marcada por sucessivas vitórias eleitorais e forte presença regional.

Sua trajetória começou em 1992, quando foi eleito vereador em Guararema. Reeito para um segundo mandato, chegou à presidência da Câmara Municipal. Em seguida, assumiu a vice-prefeitura da

cidade e também comandou a Secretaria Municipal de Saúde.

Em 2004, foi eleito prefeito de Guararema com ampla aprovação popular. A gestão teve altos índices de aceitação e ampliou sua projeção política no Alto Tietê e em outras regiões do estado.

A partir de 2010, André do Prado passou a disputar eleições para deputado estadual. Desde então, foi eleito e reeleito consecutivamente em 2010, 2014, 2018 e 2022, consolidando uma trajetória rara na política paulista: nunca perdeu uma eleição em mais de três déca-

das de vida pública.

Atualmente, André ocupa a presidência da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, cargo para o qual foi eleito em 2023 com amplo apoio entre deputados da base governista e até de partidos da oposição.

Nos bastidores, a definição do nome de André do Prado para o Senado vinha sendo construída há meses. O presidente da Alesp passou a intensificar agendas ao lado de Tarcísio, além de participar de encontros com lideranças nacionais do PL e aliados do bolsonarismo.

A indicação dependia diretamente de Eduardo Bolsonaro, considerado até então o principal nome do grupo para a disputa ao Senado por São Paulo. Investigado pelo Supremo Tribunal Federal e afastado da atividade parlamentar após o mandato ser declarado vago por acúmulo de faltas, Eduardo abriu espaço para a consolidação do nome de André.

No feriado de Tiradentes, André do Prado viajou aos Estados Unidos acompanhado de Valdemar Costa Neto para uma reunião com Eduardo Bolsonaro. O encon-

tro serviu para alinhar a estratégia eleitoral e selar o apoio à pré-candidatura.

Com forte base política no interior e trânsito consolidado entre prefeitos, deputados e lideranças municipais, André do Prado chega à pré-campanha ao Senado como um dos principais nomes do grupo político de Tarcísio de Freitas.

A expectativa dos aliados é que a experiência administrativa, a atuação na presidência da Alesp e o histórico de vitórias eleitorais reforcem o peso político de sua candidatura na disputa de 2026.

# Enfrentamento à violência é desafio para 71,7% dos gestores de escolas

PROFISSIONAIS RELATAM DIFICULDADE EM TEMAS COMO RACISMO E BULLYING

Sete em cada dez gestores de escolas públicas (71,7%) relatam dificuldade em dialogar no ambiente escolar sobre o enfrentamento às violências, como bullying, racismo e capacitismo (preconceito contra pessoas com deficiência).

Esse é o maior desafio observado por uma pesquisa sobre clima escolar realizada com 136 gestores de 105 escolas públicas, sendo 59 municipais e 46 estaduais.

O levantamento, divulgado nesta quarta-feira (6), foi realizado pela Fundação Carlos Chagas (FCC), uma instituição sem fins lucrativo, em parceria com o Ministério da Educação (MEC).

O objetivo do estudo é coletar informações para fundamentar o novo Guia de Clima Escolar Positivo para Equipes Gestoras, uma iniciativa do governo federal, que será lançado nesta quinta-feira (7), pelo canal de YouTube do MEC.

**AMBIENTE CONTRA VIOLÊNCIA:** Coordenador do estudo, o pesquisador Adriano Moro, do Departamento de Pesquisas Educacionais da FCC, considera que lidar com situações de violências é uma questão complexa e que exige preparo, apoio e ações bem planejadas.

Uma dificuldade es-

pecífica, cita ele, é a naturalização da violência.

“Em alguns casos, adultos da escola veem agressões como ‘brincadeiras’. Isso diminui a gravidade das situações e pode levar à omissão, justamente quando os estudantes mais precisam de apoio e intervenção”, diz em entrevista. O coordenador contextualiza ainda que muitas escolas estão em contextos marcados por violência “fora de seus muros”. Além disso, completa, “há dificuldades em envolver as famílias e a comunidade, o que aumenta a pressão sobre a escola para lidar sozinha com esses desafios”.

**BULLYING:** Adriano Moro relata ainda que outra dificuldade é o uso genérico do termo bullying.

“É um fenômeno com suas especificidades, é uma violência grave, precisa de atenção. Contudo, ao não ser nomeada corretamente, a violência vivenciada acaba escondendo problemas específicos, como racismo, capacitismo, xenofobia ou violência de gênero”.

O bullying é uma palavra originada na língua inglesa e define uma forma de violência física ou psicológica, geralmente de forma repetida, causando danos físicos, sociais e emocionais ao estudante vítima. Um ou

mais agressores fazem uso de xingamentos, apelidos pejorativos e outras formas de intimidação, humilhação, agressão ou discriminação.

Para o representante da FCC, o clima escolar positivo contribui diretamente para enfrentar as violências, porque cria as condições para que a escola deixe de atuar apenas de forma reativa e passe a agir de maneira mais preventiva, intencional e colaborativa.

“Quando há confiança, respeito e escuta entre estudantes e adultos, fica mais fácil identificar problemas, nomear corretamente as violências e agir com mais responsabilidade e justiça”, destaca.

**MAIS CONSTATAÇÕES:** Na busca por entender como é o gerenciamento do clima entre

alunos, profissionais de ensino e famílias, a pesquisa constatou que: 67,9% dos gestores entrevistados relatam desafios na aproximação entre escola, famílias e comunidade;

64,1% indicam entraves na construção de bons relacionamentos entre estudantes;

60,3% mencionam dificuldades para desenvolver o sentimento de pertencimento dos alunos; 60,3% reconhecem entraves na relação estudantes-professores; 49% apontam desafios ligados à promoção do sentimento de segurança entre estudantes.

Os pesquisadores procuraram saber como é a organização da unidade de ensino para chegar a um ambiente escolar positivo.

O levantamento revela

que mais da metade delas (54,8%) nunca realizaram diagnóstico estruturado do clima escolar.

Para os responsáveis pela pesquisa, o diagnóstico é “etapa essencial para orientar políticas de convivência e aprendizagem”.

Foi identificado ainda que mais de dois terços (67,6%) das unidades de ensino possuem equipe responsável por ações de melhoria do clima escolar.

Nas 32,4% que não contam com essa equipe, as ações ficam sob responsabilidade direta da gestão.

Adriano Moro pontua que muitas escolas vivenciam sobrecarga dos profissionais.

“A gestão escolar costuma lidar com muitas urgências ao mesmo tempo”, aponta. Dessa

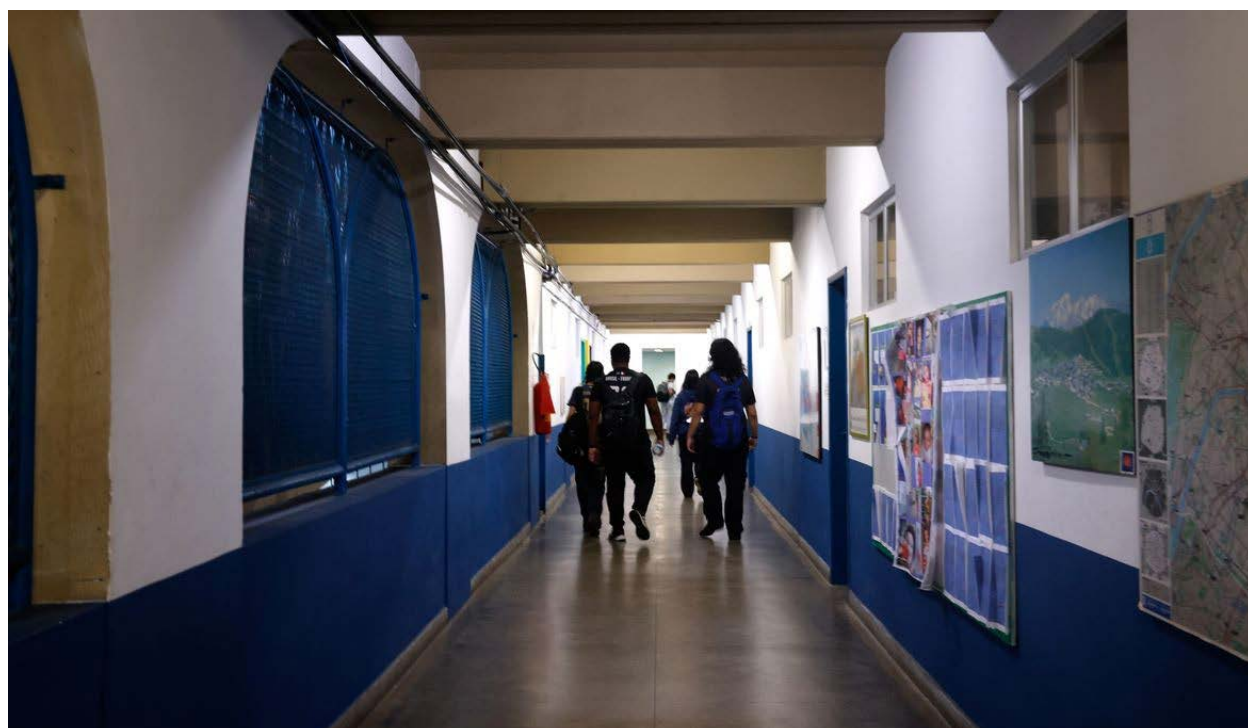
forma, as equipes atuam mais para resolver problemas imediatos do que para preveni-los de forma planejada.

**CLIMA E APRENDIZAGEM:** O pesquisador classifica como “muito forte” a relação entre clima escolar positivo e desempenho pedagógico.

Segundo ele, o clima nos colégios influencia diretamente tanto o bem-estar das pessoas quanto o processo de ensinar e aprender.

“Para que a aprendizagem aconteça com qualidade e equidade, é fundamental que os estudantes se sintam acolhidos”, diz.

“Quando os estudantes se sentem respeitados e não têm medo de errar, eles aprendem melhor e desenvolvem suas habilidades com mais confiança”, sustenta.



MATRÍCULAS ABERTAS 2026

# ANO NOVO, VIDA PROFISSIONAL NOVA!

Se 2026 é o ano da virada para  
você, a oportunidade está aqui

ESCOLA TÉCNICA



MANHÃ ou NOITE

R\$ **380**  
MENSAIS

TARDE

R\$ **310**  
MENSAIS



## CURSO DE AUXILIAR E TÉCNICO EM ENFERMAGEM

# 50%

### DE DESCONTO NA MATRÍCULA!

☎ (11) 2502-6956 📞 (11) 97063-2525

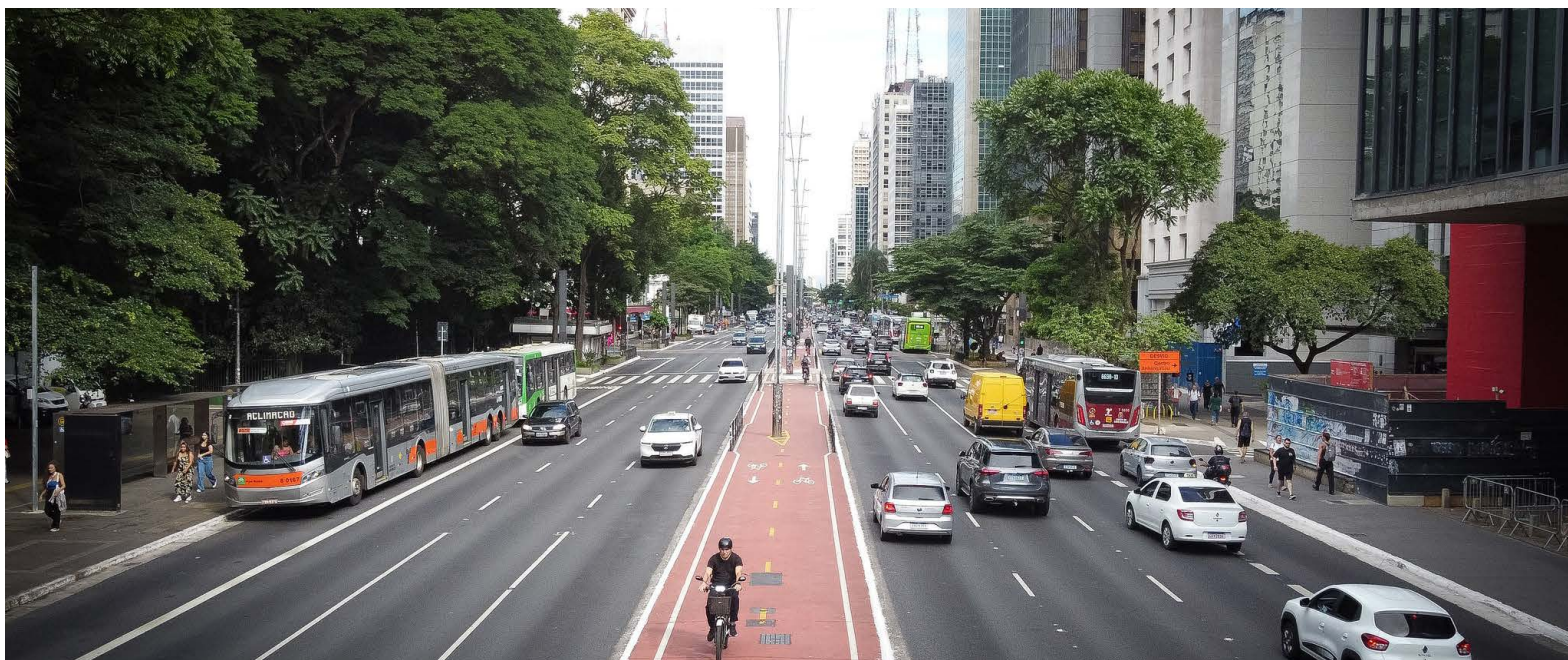
Rua Antônio Rodrigues Barbosa, nº 60

Centro - Arujá - SP

# São Paulo tem a CNH mais barata do Brasil

COM DOCUMENTO DIGITAL GRATUITO E COBRANÇA DE APENAS R\$105,66

O Estado de São Paulo tem a CNH mais barata do Brasil. Com as mudanças implementadas pelo Detran-SP no processo de habilitação, o cidadão paga atualmente R\$ 105,66, valor referente às taxas de agendamento dos exames teórico e prático da primeira habilitação. Além disso, agora, o motorista também pode optar apenas pela versão digital da CNH de forma gratuita.



O documento, que pode ser acessado rapidamente pelo celular, possui a mesma validade jurídica em todo o território nacional. Todos os serviços de habilitação estão contemplados, incluindo primeira CNH, renovação, CNH definitiva, adição ou mudança de

categoria, reabilitação e inclusão do EAR (Exerce Atividade Remunerada), utilizado por motoristas e motociclistas profissionais.

“As mudanças implementadas em São Paulo colocam o cidadão no centro do processo. Hoje, a pessoa tem mais liberdade de escolha e um custo sig-

nificativamente menor para obter a habilitação. Estamos modernizando o sistema sem abrir mão da segurança, oferecendo a CNH mais barata do Brasil”, afirma Lucas Papais, diretor de Atendimento ao Cidadão do Detran-SP.

A medida pode beneficiar cerca de 5 mi-

lhões de pessoas por ano no Estado. Antes, a emissão da versão física era obrigatória e gerava uma tarifa de R\$ 137,79 referente à produção e ao envio do documento. A escolha pela versão digital não impede que o cidadão solicite posteriormente a emissão da CNH física, caso deseje.

No passo a passo rumo à CNH, o curso teórico passou a ser online e gratuito e a carga horária mínima obrigatória de aulas práticas caiu de 20 para 2 horas. Agora, o cidadão pode escolher entre uma autoescola ou um instrutor autônomo credenciado e negociar valores para

realização das aulas.

Os demais custos do processo referem-se aos exames médico e psicológico, pagos diretamente aos profissionais credenciados. O valor de cada avaliação foi reduzido para R\$90,00, conforme Portaria do Detran-SP publicada em janeiro de 2026.



SUGESTÃO DE HOJE

**FEIJOADA**

completa e com um sabor irresistível

COM ARROZ, BISTECA DE PORCO, TORRESMO, COUVE REFOGADA, FAROFA E VINAGRETE.

**Portal**  
Restaurante & Choperia

PEÇA  
PELO LINK  
DA BIO!

☎ (11) 93960-1477

☎ (11) 4657-5795

Av. Coronel Bertoldo, 1355  
Santa Isabel - SP  
(Ao lado do Portal Turístico  
sentido Rodovia Pres. Dutra)



# Renda média das famílias chega a R\$ 2.264 e é recorde em 2025

DADO FAZ PARTE DA PNAD, DIVULGADA NESTA SEXTA-FEIRA (8) PELO IBGE

O rendimento médio mensal das famílias brasileiras chegou a R\$ 2.264 por pessoa em 2025. Esse valor representa crescimento real – já descontada a inflação – de 6,9% em relação a 2024. É também o maior já apurado pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), iniciada em 2012.

O dado de 2025 representa o quarto ano seguido de alta no rendimento dos domicílios, segundo o levantamento divulgado nesta sexta-feira (8) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para consolidar o cálculo, o IBGE apura os valores de todos os rendimentos recebidos pelos integrantes das famílias e divide pelo número de moradores do domicílio.

Além de salários e bônus, entram na conta aposentadoria, pensão alimentícia, benefício social, bolsa de estudo, seguro-desemprego, aluguel e aplicações financeiras, por exemplo.

O analista da pesquisa, Gustavo Geaquinto Fontes, explica que o trabalho tem peso “muito grande” no aumento do rendimento da população.

“O valor foi puxado, em boa parte, pelo rendimento do trabalho.”

O especialista lembra ainda que o Brasil

vivenciou níveis mínimos de desemprego no ano passado, além de reajustes anuais do salário-mínimo.

Nas piores posições aparecem Ceará (R\$ 1.379), Acre (R\$ 1.372) e Maranhão (R\$ 1.231).

Por região, o maior valor pertence ao Sul (R\$ 2.734), seguido do Centro-Oeste (R\$ 2.712) e Sudeste (R\$ 2.669). Os menores rendimentos são do Nordeste (R\$ 1.470) e Norte (R\$ 1.558).

**TRABALHO E OUTRAS FONTES:** Segundo a pesquisa, 75,1% do rendimento médio mensal vêm do trabalho e 24,9%, das chamadas “outras fontes”.

Ao detalhar os rendimentos que não decorrem do trabalho, o IBGE mostra que a maior parte corresponde à aposentadoria e pensão, com 16,4%. Programas sociais aparecem na sequência, com 3,5%; seguidos de aluguel e arrendamento (2,1%), outros (2%)



e pensão alimentícia, doação e mesada de não morador (0,9%).

**NORDESTE:** Ao observar a origem do rendimento, o IBGE aponta que o Nordeste está abaixo da média nacional em relação à parcela que vem do trabalho; e acima em relação à parcela de outras fontes.

Na região, 67,4% do rendimento vêm de trabalho. As outras fontes respondem por 32,6% do orçamento das famílias.

Enquanto na média do país as aposentadorias e pensões representam 16,4% do rendimento, no Nordeste a proporção é 20,4%. Quando a origem é programa social do governo, a parcela do Nordeste chega a 8,8%

– a maior do país.

**RENDA INDIVIDUAL:** A Pnad detalhou também informações específicas sobre a renda dos brasileiros, com dados individuais, sem dividir pelo número de pessoas que formam a família.

Em 2025, o Brasil tinha 212,7 milhões de pessoas, sendo 143 milhões com algum tipo de rendimento, o que representa 67,2% da população. É o maior nível já registrado, superando o recorde que pertencia a 2024 – 140 milhões e 66,3%, respectivamente.

A parcela de brasileiros com rendimento do trabalho alcançou 47,8% da população, e dos que receberam alguma outra fonte,

27,1%. As duas marcas são recorde.

Nesse segundo grupo, aposentadoria e pensão previdenciária eram a fonte de rendimento mais comum, representando 13,8% da população, maior patamar da série histórica. Em 2012, 11,7% das pessoas recebiam dinheiro de aposentadorias e pensão.

O analista Gustavo Fontes atribui o crescimento dessa parcela a uma questão demográfica. “Isso reflete, sobretudo, o envelhecimento populacional.”

Os brasileiros que recebiam programa social do governo, como o Bolsa Família, eram 9,1% – levemente abaixo do ano anterior (9,2%), mas em nível superior ao observado no período pré-pandemia. Em 2019, 6,3% recebiam benefícios.

**RECORDE NO RENDIMENTO:** O ano de 2025 foi marcado pelo recorde no valor dos rendimentos

individual dos brasileiros, tanto os de origem no trabalho quanto o de todas as fontes.

No ano passado, o rendimento médio mensal do trabalho ficou em R\$ 3.560, alta de 5,7% acima da inflação na comparação com 2024 (R\$ 3.208).

Quando se leva em conta todos os tipos de rendimentos – trabalho, aposentadorias, pensões, seguro-desemprego, bolsas de estudo, benefícios sociais, alugueis – a média mensal marca R\$ 3.367, expansão de 5,4% em relação ao ano anterior.

**CONCENTRAÇÃO E BENEFÍCIOS:** A Pnad mostra ainda que os 10% mais ricos da população tinham rendimento 13,8 vezes maior que os 40% mais pobres.

Outra constatação é que 22,7% das famílias brasileiras (18 milhões de domicílios) recebiam em 2025 algum benefício social do governo, seja federal, estadual ou municipal.

Veja o comportamento do rendimento médio mensal por pessoa nos últimos anos:

Ano	Valor em reais
2019	R\$ 1.904 (antes da pandemia)
2020	R\$ 1.820
2021	R\$ 1.692
2022	R\$ 1.809
2023	R\$ 2.018
2024	R\$ 2.118
2025	R\$ 2.264 (recorde)

Unidade da Federação	Rendimento
Distrito Federal	R\$ 4.401
São Paulo	R\$ 2.862
Rio Grande do Sul	R\$ 2.772
Santa Catarina	R\$ 2.752
Rio de Janeiro	R\$ 2.732
Paraná	R\$ 2.687



### Laser ÔMER 3D para ONICOMINOSE

Elimina os fungos  
com precisão

Estimula o crescimento  
de uma unha nova,  
clara e saudável

Penetra na unha e  
na pele ao redor de  
forma profunda



PIETRA OLIVEIRA  
*beauty*



 **(11) 97139-4677**

**Av. Guilherme Alfieri, 146 - (Próximo à Santa Casa)  
Parque São Benedito - Santa Isabel - SP**